

1. Educação em Esparta e Atenas

A educação espartana consistia em treinar os espartanos para defender a pólis e seus domínios, com um sistema rígido de educação e formação militar. O preparo físico era importante para os meninos da sociedade espartana, que praticavam diversas atividades físicas. As meninas permaneciam com seus pais até se casarem e os meninos deixavam a família aos 7 anos para cumprir o serviço militar obrigatório até os 18 anos.

O treinamento era duro, no qual os meninos ficavam em barracas enfrentando a fome, o frio e a chuva, enquanto aprendiam técnicas de guerra. Quando completavam 18 anos, o jovem se tornava hoplita (soldado) e permanecia a serviço do Estado até os 60 anos. Com 30 anos, passava a ser considerado como um cidadão e ganhava o direito de participar da ápele e era obrigado a se casar para ter filhos.

As mulheres espartanas não participavam da vida política, tendo como obrigação se casar e ter filhos saudáveis para servir ao estado. Por esse motivo a saúde do corpo também era uma preocupação feminina, e as mulheres praticavam exercícios para serem, fortes e bem preparadas, caso fossem convocadas para a guerra.

Ao contrário de Esparta, a educação em Atenas era voltada para a formação física e intelectual, e visava a formação do homem livre. Ela se inicia aos 7 anos, as meninas aprendiam os afazeres domésticos e os meninos iniciavam a alfabetização, educação física e musical. Eram acompanhados por escravos pedagogos que conduziam os garotos às aulas de música e educação física, que tinha por objetivo a formação moral e estética e não apenas a de condicionamento físico. Quando completavam 18 anos, eles podiam participar da Eclésia.

As mulheres, eram impedidas de participar da vida política. Elas ficavam com seus pais até que era desligada de sua família através do casamento. O objetivo do casamento era a geração de filhos, especialmente do sexo masculino, para assegurar a descendência e a manutenção dos bens familiares. As mulheres teciam e faziam as refeições, com a ajuda de escravos. Mas mesmo que fossem excluídas do exercício político, elas desempenhavam um importante papel nos ritos da comunidade.

2. Educação no Brasil

A educação no Brasil, é obrigatória e gratuita para todas as crianças e adolescentes na faixa etária de 4 anos aos 14 anos. Ela é organizada em primário, fundamental I, fundamental II e ensino médio, que são divididos por séries de acordo com as faixas etárias. Tem como base central, alfabetizar os alunos e prepará-los para se tornarem cidadãos ativos em nossa sociedade, tanto para se ingressarem no mercado de trabalho, como para poder se torrem conscientes da situação política do país.

3. Guerras Médicas

a) As guerras desse período, foram chamadas de “Guerras Médicas” e recebeu esse nome, pois ocorreram entre os povos gregos e os medos e os persas, e os gregos não faziam distinção entre os medos e os persas.

b) A estratégia utilizada pelos gregos foi a de segurar os persas no desfiladeiro das Termópilas, um local estreito e que inviabilizava o uso da cavalaria, além disso o formato das lanças persas era mais curto, não alcançando a altura e a distância necessárias na localização em que ficaram confinados pela estratégia grega. O filme mostra como foi essa batalha, demonstrando a dificuldade dos persas enfrentar o Rei Leônidas e os 300 espartanos.